

Senado reafirma importância das mulheres na vida pública

Bertha Lutz, uma pioneira na luta pelos direitos femininos

Zoóloga de profissão, Bertha Maria Júlia Lutz é conhecida como a maior líder na luta pelos direitos políticos das mulheres brasileiras. Ela se empenhou pela aprovação da legislação que outorgou o direito às mulheres de votar e de serem votadas.

Dia Internacional da Mulher será lembrado em sessão solene amanhã. Senado também fará a entrega do Diploma Bertha Lutz a sete mulheres que se destacaram na luta pelos direitos femininos

O importante papel que as mulheres exercem na vida pública será lembrado na sessão solene que o Congresso Nacional realiza amanhã, às 10h, para celebrar o Dia Internacional da Mulher (8 de março). O Senado fará, pelo nono ano consecutivo, a entrega do Diploma Bertha Lutz a sete mulheres que, por sua atuação, estimularam a participação da mulher na vida pública. A escolha das vencedoras foi coordenada pelo senador Marco Maciel. **2**

Gerardo Magela

Serys Silhessarenko, coordenadora da bancada feminina no Senado, diz que o prêmio contribui para dar visibilidade à luta das mulheres

Hospital particular poderá ser obrigado a atender emergências do SUS **3**

Recurso deve levar a Plenário projeto que amplia o programa Bolsa Família **4**

Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010 é tema de sessão especial **2**

Primeiro-secretário e diretor-geral receberão servidores com deficiência

O 1º secretário do Senado, Heráclito Fortes (DEM-PI), e o diretor-geral da Casa, Haroldo Tajra, devem se reunir em um café da manhã na próxima quarta-feira, às 9h, com servidores, funcionários terceirizados e estagiários do Senado portadores de deficiência. O objetivo é aproximar a administração da Casa desses funcionários e levantar as necessidades existentes.

Para Haroldo Tajra, a administração está segura de que os servidores com deficiência têm muito a contribuir.

– O Senado da República é de todos os brasileiros. Ninguém pode ficar de fora desse magnífico processo democrático que aqui diariamente acontece. Nossos servidores com deficiência estão muito bem integrados nos trabalhos que desenvolvemos, tanto na área administrativa, quanto na legislativa – disse o diretor-geral.

O encontro está sendo organizado pelo Senado Inclusivo. Entre as iniciativas do programa, está a adaptação de sanitários de uso público, a instalação de elevadores adaptados e a construção de rampas de acesso.

Jane Araújo

Comemorado hoje, o Dia Internacional da Mulher foi instituído pela ONU em 1975 para lembrar e fortalecer as conquistas femininas



Fotos: Arquivo Pessoal

Senado celebra Dia da Mulher e concede Diploma Bertha Lutz

O CONGRESSO REALIZA amanhã, no Plenário do Senado, às 10h, sessão solene conjunta para comemorar o Dia Internacional da Mulher. Pelo nono ano, o Senado premia as vencedoras do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz.

As premiadas este ano são Leci Brandão, Maria Augusta Tibiriçá Miranda, Cleuza Pereira do Nascimento, Andréa Maciel Pachá e Clara Perelberg Steinberg. Serão ainda homenageadas Fani Lerner (*in memoriam*) e Maria Lygia de Borges Garcia.

Para o presidente do conselho do diploma, Marco Maciel (DEM-PE), a premiação estimula a participação feminina na vida pública e confirma a tendência do Brasil de valorizar a mulher também na política.

– Nós demos voto à mulher antes mesmo de muitos países. Esse prêmio serve de estímulo [à participação política da mulher], porque é uma maneira de agradecer pessoas que se destacaram

na luta pela consolidação de uma democracia que realmente inclua todos – defendeu.

Para Serys Slessarenko (PT-MT), coordenadora da bancada feminina no Senado, o prêmio contribui de forma importante para dar visibilidade à luta dessas brasileiras no combate às discriminações ainda praticadas contra esse segmento da população.

– Se a gente pensa em construir realmente uma sociedade melhor, mais justa, com direitos iguais, solidariedade, fraternidade, a gente tem que saber que temos que respeitar uns aos outros. Os direitos são absolutamente iguais e temos que ir construindo o tempo inteiro a busca por essa igualdade – disse Serys Slessarenko.

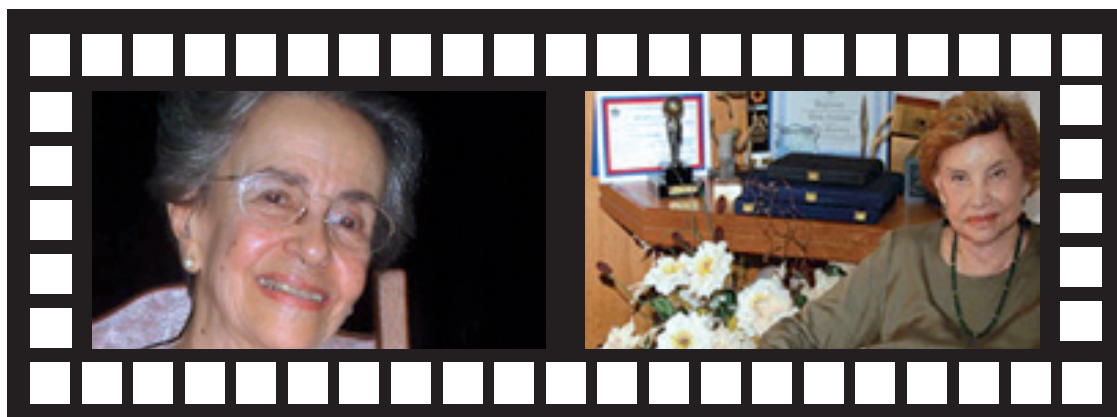
O Dia da Mulher é celebrado em 8 de março e foi instituído em 1975 pela Organização das Nações Unidas (ONU), para lembrar a morte de 129 operárias, em Nova York, em 1857.

Sessão especial homenageia a Campanha da Fraternidade

A Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010 será celebrada hoje, às 11h, em sessão especial, a pedido do senador Marconi Perillo (PSDB-GO).

Com o tema Economia e Vida e o lema “Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro”, essa é a terceira campanha da fraternidade realizada de forma

ecumênica a partir de decisão do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic). São membros do conselho a Igreja Católica Apostólica Romana, a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, a Presbiteriana Unida do Brasil, a Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e a Igreja Sírriana Ortodoxa de Antioquia.



Andréa Pachá, Cleuza Pereira do Nascimento, Fani Lerner (*in memoriam*), Leci Brandão, Maria Lygia de Borges Garcia, Maria Augusta Tibiriçá Miranda e Clara Perelberg Steinberg são as homenageadas deste ano com o Diploma Bertha Lutz

Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx

Segunda-feira

Plenário Economia e Vida

14h Hoje não haverá votações. O Plenário realiza sessão especial, às 11h, destinada a comemorar o lançamento da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010, cujo tema será Economia e Vida.

CI Formação profissional

18h A Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) promove a segunda audiência pública da série sobre formação e capacitação de recursos humanos diante da política de desenvolvimento produtivo.

Terça-feira

Congresso Diploma Bertha Lutz

10h O Congresso realiza sessão solene, no Plenário do Senado, para comemorar o Dia Internacional da Mulher. O Senado agracia ainda as vencedoras do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz.

CRA Prazo para crédito rural

9h30 A comissão debate com o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, entre outros assuntos, a prorrogação das operações de crédito de investimento rural contratadas com recursos do banco.

CAE Apoio fiscal para empresas

10h A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) analisa projeto que prevê a concessão de incentivos fiscais para empresas que contratarem trabalhadores a partir de 50 anos.

CCT Plano de Banda Larga

9h30 A comissão vai debater o Plano Nacional de Banda Larga com o coordenador dos programas de Inclusão Digital, Cezar Alvarez, e o ministro da Secretaria de Comunicação Social, Franklin Martins.

CE Ampliação do uso do FGTS

11h A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) analisa projeto que permite a utilização do FGTS para pagamento de dívida com o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies).

CMA Descarte de embalagens

11h30 A pauta da Comissão de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor (CMA) inclui projeto que obriga as embalagens dos produtos a conter informações sobre como deve ser a forma de descarte para causar menor dano ao ambiente.

Quarta-feira

CCJ Trote vexatório como crime

10h A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) analisa pauta com 31 itens, entre eles projeto que tipifica como crime o trote vexatório e proposta que caracteriza o abandono moral de menor como uma infração civil e penal.

CDR Aviação regional em debate

10h30 A Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) debate a aviação regional. Entre os convidados, estão os presidentes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Solange Vieira, e da Infraero, Murilo Marques Barboza.

SESSÃO ONLINE: a íntegra dos pronunciamentos publicados no *Jornal do Senado* pode ser lida no endereço www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sessao/default.asp

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney
1º Vice-Presidente: Marconi Perillo
2º Vice-Presidente: Serys Slessarenko
1º Secretário: Heráclito Fortes
2º Secretário: João Vicente Claudino
3º Secretário: Mão Santa
4º Secretário: Patrícia Saboya
Suplentes de Secretário: César Borges, Adelmir Santana, Cícero Lucena e Gerson Camata

Diretor-Geral: Haroldo Feitosa Tajra
Secretária-Geral da Mesa: Claudia Lyra

PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de sexta-feira do Senado Federal foi presidida por Adelmir Santana • Cristovam Buarque • Mão Santa

SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor: Fernando Cesar Mesquita
Diretor de Jornalismo: Davi Emerich

AGÊNCIA SENADO

Diretor: Mikhail Lopes (61) 3303-3327
Chefia de Reportagem: Teresa Cardoso e Silvia Gomide
Edição: Moisés Oliveira e Nelson Oliveira

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Diretor: Eduardo Leão (61) 3303-3333
Editor-chefe: Flávio Faria
Editores: Edson de Almeida, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade, Juliana Steck, Rafael Faria, Suely Bastos e Sylvio Guedes
Diagramação: Iracema F. da Silva e Ronaldo S. Alves
Revisão: André Falcão, Eny Junia Carvalho, Fernanda Vidigal, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes, Pedro Pincer e Silvio Burle
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino
Arte: Claudio Portella e Diego Jimenez
Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso (61) 3303-3333
Site: www.senado.gov.br/jornal - E-mail: jornal@senado.gov.br
Tel.: 0800 61 2211 - Fax: (61) 3303-3137
Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações - SEEP

Projeto prevê que pacientes do SUS sejam atendidos em hospitais particulares em casos de emergência, independentemente de contratos ou convênios

Emergência sem convênio poderá ter atendimento

ATENDIMENTOS DE URGÊNCIAS e emergências médicas a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) poderão passar a ser feitos por hospitais e clínicas particulares, sem a necessidade de contratos ou convênios. Projeto nesse sentido está na pauta de votações da sessão plenária de amanhã, com início às 14h.

Aprovado sob a forma de substitutivo pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS), a proposta (PLC 69/01) estabelece que esse atendimento seja feito mediante ressarcimento, quando o SUS não tiver condições de garantir assistência.

O projeto, apresentado pelo senador Paulo Paim (PT-RS) quando ainda era deputado, muda a Lei 8.080/90, que já prevê o recurso aos serviços da iniciativa privada quando o SUS não tiver disponibilidade para garantir cobertura assistencial à população de determinada área. O substitutivo alterou a lei para instituir a prestação de serviços pela iniciativa privada nas emergências médicas. De acordo com o texto, na hipótese de emergência ou de urgência médica, fica a iniciativa privada autorizada a prestar o serviço



Atendimento em hospital particular em Brasília: pela proposta de Paim, se o SUS não garantir assistência emergencial, paciente poderá recorrer a instituição privada

independentemente da existência de contrato ou convênio.

Pauta trancada

Mas, para votar o PLC 69/01, os senadores precisam votar três medidas provisórias (MPs) e um projeto de lei, que continuam trancando a ordem do dia.

A MP 469/09 abre crédito

aos ministérios da Saúde e dos Transportes, no valor global de R\$ 2,168 bilhões, para a prevenção e o combate à gripe suína (influenza A – H1N1).

Também tranca a agenda o PLV 18/09, da MP 470/09 – segundo item da pauta –, que autoriza a União a conceder crédito de até R\$ 6 bilhões à

Caixa Econômica Federal e de R\$ 1 bilhão ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. Em seguida vem a MP 471/09, que concede incentivo fiscal às montadoras e aos fabricantes de veículos instalados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

O outro item que impede as votações no Plenário é o

PLC 280/09, do presidente da República, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) para exigir a formação de nível superior de professores da educação básica (educação infantil, ensinos fundamental e médio). A proposta do Executivo tramita em regime de urgência constitucional.

Cícero Lucena defende atendimento prévio em saúde

Cícero Lucena (PSDB-PB) salientou, na sexta-feira, a importância da universalização dos sistemas de saúde para possibilitar o atendimento inicial e efetivo aos doentes, antes que a doença se agrave. O Programa Saúde da Família, criado no governo Fernando Henrique Cardoso, representou, segundo o senador, justamente isto: uma porta de entrada ao tratamento de saúde, acessível a todos.

Prefeito de João Pessoa a partir de 1997, Cícero Lucena afirmou que não havia uma única equipe do Saúde da Família na cidade quando ele assumiu.

– Fico satisfeito ao dizer que, quando deixei o cargo, havia 180 equipes, com um sistema



Para Lucena, Programa Saúde da Família, no governo FHC, foi exemplo

totalmente informatizado e atingindo o público-alvo, ou seja, todos aqueles que não possuíam plano de saúde. Também providenciamos um dentista para cada equipe – relatou.

Mão Santa pede pressa para piso salarial de médicos e dentistas

O senador Mão Santa (PSC-PI) fez mais um protesto contra a defasagem salarial de médicos e dentistas. Após ler mensagens de desabafo enviadas por um dentista de São Paulo e por um médico de Pernambuco, o parlamentar reivindicou a aprovação definitiva de projeto (PLS 140/09) do senador licenciado Gilvam Borges (PMDB-AP) que define o piso salarial e a jornada de trabalho de médicos e dentistas.

Mão Santa foi relator do PLS 140/09 na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), que o aprovou em decisão terminativa. Concluída essa etapa, a matéria deveria ter seguido direto para a Câmara dos Deputados, mas recurso apresentado por diversos sena-



Mão Santa defende aprovação de projeto apresentado por Gilvam Borges

dores levou a decisão para o Plenário. O projeto estabelece piso salarial mensal de R\$ 7 mil e jornada de trabalho de quatro horas diárias, ou 20 horas semanais, para as duas categorias.

Heráclito diz que governador não cumpre promessa

Heráclito Fortes (DEM-PI) desejou, na sexta-feira, “felicidades pessoais” ao governador piauiense Wellington Dias (que completava 48 anos), mas lamentou que não haja muito o que comemorar em termos de realizações no estado.

O senador cobrou de Wellington Dias a conclusão de várias obras consideradas vitais ao desenvolvimento do Piauí – cujo término teria sido prometido para até o final do mandato do governador –, como o porto de Luís Correia, o aeroporto de São Raimundo Nonato, o centro de convenções de Teresina e a construção de cinco usinas hidrelétricas.

No entender de Heráclito Fortes, a atuação do governo estadual no campo da energia “tem sido uma balela”. O senador lembrou ainda a conclusão de outra obra considerada fundamental para o crescimento do Piauí: a Ferrovia Transnordestina. Como explicou Heráclito, a ferrovia “irá transportar a riqueza do estado, além de servir de base para que o Piauí tenha um futuro melhor”.

Espaço Cultural expõe obras de artistas peruanos da Escola Cuzquenha

Uma boa oportunidade para conhecer a arte peruana da Escola Cuzquenha acontecerá nesta semana, no Espaço Cultural Ivandro Cunha Lima, que abrigará de hoje a sexta-feira exposição dos artistas plásticos

Mabel Francesca de La Vega e Edgar de La Vega, ambos naturais de Cuzco, no Peru.

Mabel de La Vega é especialista em pinturas religiosas, como arcanjos, santos e virgens, enquanto Edgar trabalha com

entalhes em madeira e molduras, acopladas aos quadros de Mabel. Além de madeira, Edgar utiliza laminados a ouro, prata e bronze. Os dois moram em Brasília desde 2000.

A Escola Cuzquenha de artes

data do século 16 e até hoje é um dos mais tradicionais estilos de arte peruana, conhecida e admirada em todo o mundo. O Espaço Cultural Ivandro Cunha Lima fica no Anexo I do Senado, e funciona das 9h às 18h.



Dornelles, Sarney e Aécio diante do túmulo de Tancredo Neves, em São João del-Rei

Sarney exalta Tancredo Neves como “o grande herói nacional”

Políticos, familiares e moradores de São João del-Rei (MG), cidade natal de Tancredo Neves, participaram, na quinta-feira, da visita ao túmulo do ex-presidente, como parte das homenagens ao centenário de seu nascimento.

A redemocratização do Brasil foi lembrada em todos os pronunciamentos como o maior

legado de Tancredo.

O presidente do Senado, José Sarney, comparou o político mineiro a uma pedra que, como o mármore, não se modifica, não se desgasta.

– Tancredo foi o grande herói nacional, o maior de todos os políticos brasileiros dos tempos contemporâneos – afirmou Sarney, emocionado.



Segundo Heráclito, governador pouco tem a celebrar no seu 48º aniversário



Sadi Cassol: ações na área beneficiam mais de 45 mil trabalhadores

Cassol destaca avanços da economia solidária

Sadi Cassol (PT-TO) apresentou um amplo balanço dos estímulos governamentais destinados ao fortalecimento da chamada economia solidária e de ações previstas para 2010. Hoje, 532 agentes atuam em comunidades pobres rurais e urbanas de todos os estados, abrangendo quilombolas, indígenas, desempregados de grandes cidades e outros grupos. Esses profissionais apoiam e acompanham mais de 680 empreendimentos econômicos solidários, que beneficiam mais de 45 mil trabalhadores, disse.

O parlamentar assinalou que as ações são parte do programa Economia Solidária e atendem às principais demandas que emergiram da 1ª Conferência Nacional de Economia Solidária, realizada em 2006. Os projetos permitem o acesso a financiamentos, bens de infraestrutura, conhecimento, formação, assessoramento e assistência técnica.

Atlas

Sadi Cassol também anunciou a divulgação, ainda neste ano, de amplo levantamento de informações sobre o segmento, por meio do Atlas da Economia Solidária no Brasil. A coleta de dados deve ser concluída até abril, envolvendo pesquisa sobre 1.200 entidades de apoio, assessoria e fomento, assim como informações sobre mais de 300 iniciativas governamentais de economia solidária.

O senador aproveitou para agradecer ao Banco do Brasil o apoio financeiro a empreendimentos solidários, citando parcerias com a instituição e com a Fundação Banco do Brasil quando esteve à frente da Secretaria de Ciência e Tecnologia de Palmas, a capital de seu estado, para organizar as atividades de catadores de lixo locais.

– Foram parcerias muito bem feitas. Nós não temos, em Palmas, catadores de lixo vivendo em grandes lixões. Temos, sim, duas cooperativas trabalhando bem organizadas, com um razoável lucro que dá para sustentar suas famílias.

A proposta foi aprovada em caráter terminativo pela Comissão de Educação, mas recurso da liderança do governo pode levar ao Plenário a decisão sobre o assunto

Cristovam apoia projeto que amplia o Bolsa Família

O SENADOR CRISTOVAM Buarque (PDT-DF) apoiou, na sexta-feira, o projeto de lei do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) que cria um adicional ao benefício do programa Bolsa Família de acordo com o desempenho escolar das crianças. A proposta (PLS 247/09) foi aprovada na semana passada pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE), na qual recebeu decisão terminativa. Porém, deverá ir a Plenário por causa de um recurso da liderança do governo (leia box).

Para o ex-ministro da Educação, os candidatos à Presidência devem manter e aperfeiçoar o Bolsa Família, em vez de discutir a “paternidade” do programa, para ele, um “recurso assistencial necessário, que beneficiará ainda mais as pessoas que dele dependem caso possa ser vinculado ao desempenho escolar dos beneficiados”.

A ideia de Jereissati, afirmou Cristovam, efetivamente aprimora o programa, ao estimular



Cristovam acha que projeto de Jereissati aperfeiçoa ideia original do Bolsa Família

maior empenho dos estudantes. O senador disse estranhar o argumento de que a medida pode exigir demais das crianças, bem como o de que elas devem compreender o valor do estudo sem a necessidade de premiação.

– As classes média e alta da sociedade não exigem de suas crianças e não as premiam? – indagou.

Cristovam também fez questão de lembrar que lançou a

A líder do governo no Congresso, Ideli Salvatti (PT-SC), informou na sexta-feira que já obteve as nove assinaturas necessárias para levar ao Plenário a decisão sobre o projeto. Ela e outros parlamentares discordam da proposta. Para Ideli, não se deve “responsabilizar a criança pelo aumento da renda da família”.

ideia de um programa assistencial vinculado à educação em 1987, na Universidade de Brasília (UnB).

Em aparte, Cícero Lucena (PSDB-PB) sugeriu que os candidatos às eleições de outubro tenham compromisso com o Bolsa Família e disse acreditar que nenhum deles tem a intenção de extinguir o programa.

Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) pediu que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva apoie o projeto de Tasso Jereissati, que, na sua opinião, vai contribuir com a educação dos brasileiros.

Adelmir: intervenção seria golpe à autonomia do Distrito Federal

Uma intervenção no Distrito Federal representaria um golpe para sua autonomia, na avaliação do senador Adelmir Santana (DEM-DF). Ele afirmou que confia no espírito público dos ministros do Supremo Tribunal Federal, que julgarão pedido nesse sentido, do procurador-geral da República, Roberto Gurgel.

Adelmir disse temer que a intervenção provoque paralisação das atividades produtivas do DF, causando a interrupção de obras, projetos e contratos, além de demissão de trabalhadores. Várias federações do setor produtivo, acrescentou, posicionaram-se

contra a intervenção.

O senador reconheceu que o DF enfrenta problemas políticos que precisam ser sanados, mas, para ele, isso já está ocorrendo. Citou como exemplo o comportamento da Câmara Legislativa, que teria saído da letargia para cumprir seus deveres constitucionais. Os deputados distritais aprovaram na quinta-feira abertura de processo de *impeachment* contra o governador licenciado, José Roberto Arruda.

Alternativa

Adelmir discordou da tese de Cristovam Buarque (PDT-DF) de escolha de um nome apartidário,



Senador teme interrupção de obras e contratos, além de demissões

por eleição indireta da Câmara Legislativa, para governar o DF. A ideia, disse, não teria amparo na Constituição federal e na Lei Orgânica do DF, que exigem filiação partidária para os candidatos a qualquer eleição.



Senador afirma que o Rio nunca teve prefeito preso por corrupção

Paulo Duque lamenta crise política em Brasília

Paulo Duque (PMDB-RJ) lamentou a crise política por que passa Brasília e lembrou que o governador afastado do Distrito Federal, José Roberto Arruda, permanece sob prisão preventiva por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Arruda é acusado de interferir nas investigações sobre desvio de recursos públicos em sua gestão.

– Não quero espezinhar sobre isso, não quero falar mal, mas registrar que nunca um prefeito da cidade do Rio de Janeiro foi preso ou foi mantido encarcerado, nunca. Brasília não merecia isso – disse, classificando a capital como “cidade maravilhosa 2”, para se referir ao fato de Brasília ter substituído o Rio de Janeiro como capital da República.



Amazonas reivindica um nono deputado federal, diz Arthur Virgílio

Virgílio elogia a luta do Amazonas por bancada maior

Arthur Virgílio (PSDB-AM) propôs voto de aplauso ao procurador-geral da Assembleia Legislativa do Amazonas, Vander Laan Góes, pela defesa, junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), da redefinição do número de deputados federais por unidade da Federação. O Amazonas, por meio do seu Poder Legislativo, liderou a campanha para que a atual proporção fosse alterada já para as eleições deste ano. Mesmo sem alcançar o objetivo de aumentar em um deputado a bancada do estado, que hoje tem oito representantes na Câmara Federal, o senador disse que Vander Góes merece elogios pelo “correto parecer apresentado”.

Na avaliação de Arthur Virgílio, o procurador teve uma “atitude impecável”, do mesmo modo que os deputados da Assembleia do Amazonas que vieram até Brasília para acompanhar o julgamento. O TSE decidiu manter a atual proporção até a divulgação dos dados definitivos do censo populacional deste ano, que servirão de parâmetro para fixar a representação parlamentar. No discurso, o senador salientou que seu estado está sub-representado desde o censo de 2000, pois deveria ter pelo menos nove deputados federais.

– Isso lhe causa problemas não só políticos, mas também econômicos, porque quem tem minoria tende a perder nas disputas aqui na Casa [Congresso] – afirmou o parlamentar.

Virgílio registrou também o que considerou uma boa notícia sobre o Amazonas: a decisão da Samsung de voltar a produzir telefones celulares no polo industrial de Manaus. Com os novos investimentos, acrescentou, a empresa vai passar a produzir condicionadores de ar nesse polo, deixando de importar o produto para o mercado brasileiro e até gerando margem para exportação.

Outro registro feito pelo senador foi o da realização do evento Grito Manaus, festa que celebra a cultura alternativa, realizado simultaneamente com outras cidades do país.

Comissão ouve sugestões para novo Código de Processo Civil

A comissão de juristas que elabora o anteprojeto do novo Código de Processo Civil (CPC) se reúne hoje, às 13h, para discutir as sugestões colhidas nas audiências públicas de Belo Horizonte e Fortaleza.

Nesta quinta-feira, a comissão promove no Rio de Janeiro a terceira audiência externa para colher sugestões da sociedade civil. A reunião acontece às 9h, no Tribunal de Justiça do Estado. No encontro de Fortaleza, no

último dia 5, o presidente do Tribunal de Justiça do Ceará, Ernani Porto, destacou a necessidade de o novo CPC viabilizar a tramitação virtual dos processos. – A sociedade atual não pode conviver com um código que não

reflita o momento experimental do processo virtualizado – disse. Sugestões para o novo CPC podem ser enviadas ao e-mail da comissão: contato.novocpc@senado.gov.br.